

## **Viagem a Espanha e Itália**

**Com visita à Expo 2008 e passagem por Andorra e França  
27.08 a 19.09.2008**

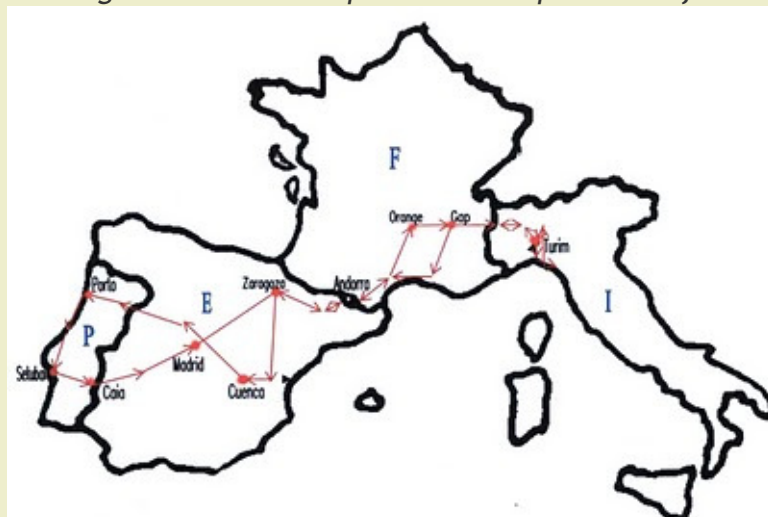
---

**[1ª Parte]**

O Portal CampingCar Portugal agradece a gentileza de João Morgado em autorizar a publicação deste seu relato, o qual está igualmente acessível no seu blogue [www-viagensporterra.blogspot.com](http://www-viagensporterra.blogspot.com) .

Viagem realizada de 27.08 a 19.09.2008, com visita à Expo 2008 e passagem por Andorra e França.

Na imagem abaixo está apresentado o percurso efectuado.



### 1º Dia - Pinhal do General/Zaragoza - 919.4 Km

Este ano saímos do **Pinhal do General**, ao contrário do que é costume, às 05.30 da manhã e fomos apanhar a A2 e depois a A6 até à fronteira do **Caia**, por onde entrámos em **Espanha** às 07.30 (08.30 espanholas).

Em **Espanha** fomos pela A5 até **Madrid**, tendo um pouco antes desta cidade entrado na auto-estrada R5, para fugirmos ao trânsito. Mais à frente entrámos na A2 para **Zaragoza**. Chegamos a esta cidade, dirigimo-nos para o novo **Camping Ciudad de Zaragoza** ou **Camping Municipal El Canal**, que abriu este ano por



alturas do início da Expo 2008. Chegámos pelas 18 horas. Este camping é muito bom, embora como é compreensível, tenha ainda poucas sombras. Quanto a instalações sanitárias são excelentes. Já fazia falta a esta cidade ter um camping

assim, pois desde o fecho do Camping Casablanca não havia nenhum na cidade. É óptimo também, por ter muito perto da entrada autocarros para o centro da cidade.

## 2º Dia - Zaragoza (Expo) - 0 Km



Sáímos do camping por volta das 8 horas e fomos apanhar o autocarro para a Expo, que partia das traseiras do Centro Comercial Alcampo e ía mesmo até à Expo.

O recinto da Expo abria às 09.30 e os pavilhões abriam às 10 horas. Para adquirir os bilhetes havia uma grande fila, apesar de haver várias bilheteiras e para entrar no recinto havia uma rigorosa

inspecção às pessoas e bagagens, tendo estas de passar por máquinas de raios-x e as pessoas por uns detectores de metais como nos aeroportos.

A Expo Zaragoza 2008 é subordinada ao tema "*Água e Desenvolvimento*

*Sustentável*" e encontra-se localizada nas margens do [rio Ebro](#).



A sua mascote, o *Fluvi*, foi inspirada numa gota de água e foi desenhada pelo catalão Sergi López Jordana.

Quando comprámos as entradas, comprámos também os bilhetes para o teleférico, ou telecabine.

Entrámos pela *Puerta del Pabellón-Puente* e após a entrada, atravessámos o *Pabellón-Puente*, que é uma ponte pedonal sobre o [rio Ebro](#) e que vai dar ao recinto propriamente dito.



Visitámos alguns pavilhões, tendo escolhido aqueles com menor afluência de público, para assim podermos ver o maior número possível.







De salientar que alguns, como o da Alemanha e o da Espanha por exemplo, tinham filas com várias horas de espera e que por esse motivo não visitámos. Também não visitámos o *Acuario Fluvial*, que é o maior aquário de água doce da Europa e realiza

um percurso natural pelos cinco maiores rios do Planeta (Nilo, Mekong, Amazonas, Darling Murray e Ebro). Como não podia deixar de ser, visitámos o *Pavilhão de Portugal*, que estava muito bem localizado, mesmo ao lado do da Alemanha e estava dividido em três áreas: Alerta, Consciência e Mudança. Na área de Alerta, chamava-se a atenção para os problemas reais que as recentes mutações climáticas provocam. Na área da Consciência era chamada a atenção para o essencial e o supérfluo, criticando o desperdício. Na Mudança, procurava-se projectar os visitantes para um futuro melhor, mais atento.



Para não perdermos tempo, almoçámos umas sandes num daqueles bares espalhados pelo recinto e de tarde fomos então andar no teleférico. Para o apanhar, tivemos de sair do recinto pela *Puerta de la Torre del Agua*, onde nos deram uma fita para colocar no pulso e assim podermos voltar entrar. Fomos num e atravessámos todo o recinto e o rio até à outra margem, onde nos apeámos e voltámos a entrar noutro para o regresso, tendo voltado a entrar pela mesma porta.

À noite fomos jantar ao *Restaurante do Pavilhão do Nepal* e depois disso demos mais uma volta pelo recinto, agora já com os pavilhões fechados e estivemos um pouco junto ao *Anfiteatro*, onde estava a decorrer um espectáculo musical. Achámos esta Expo muito fraquinha, comparando com outras que já visitámos e até mesmo com a nossa de 1998. No final nem havia fogo de artifício, como é habitual, limitando-se a haver espectáculos musicais.

Regressámos depois ao camping pelos mesmos transportes.

### 3º Dia - Zaragoza/Orange - 733.2 Km

Saímos do camping às 9 horas e fomos pela A2 até entrar na auto-estrada AP2, seguindo por ela até **Fraga**, onde saímos e tomámos a direcção de **Andorra**, onde fomos meter gasóleo em **San Juliá de Loria**. Após alimentarmos a AC, que já ia



com o estômago vazio, voltámos para trás e fomos almoçar no self-service do Centro Comercial Punt de Trobada, que fica quase na fronteira.

Depois do almoço seguimos viagem e na fronteira de **Espanha** tive de parar, como já é costume, mas

não me revistaram a AC limitando-se às perguntas da praxe: Tem tabaco ou bebidas? Seguimos então e em **Seu d'Urgel** virámos para **França**, para onde entrámos por **Bourg-Madame**. Seguimos depois para **Perpignan** e daqui fomos na direcção de **Narbonne**, tendo um pouco antes entrado na auto-estrada, porque já se fazia tarde.



Sáímos em **Orange** e ficámos no **Camping Le Jonquier**, onde chegámos às 19.45.



#### 4º Dia - Orange/Turim - 347.9 Km

Sáímos do camping às 09.15 e fomos na direcção de **Gap**. Daqui seguimos para **Briançon** e depois para **Montgenèvre**, onde parámos para almoçar.

Depois do almoço entrámos em **Itália**



e continuámos a viagem até **Turim**, tendo chegado a casa da C. às 16 horas. Assim que chegámos

ficámos admirados com a R., que está muito lourinha e quando nasceu tinha o cabelo preto. A C. também já está crescidinha e fala pelos cotovelos, apesar de não percebermos metade do que diz.

### 5º ao 9º Dia - Turim - 0 Km

Estivemos estes cinco dias em casa da C., pois ela ainda não foi trabalhar (de baixa por parto) e as meninas também ainda estavam em casa. Deu para matar saudades e brincar com as netas. Algumas vezes íamos até ao parque e nada de especial se passou.

Continua...